

VIROLOGIA

806

Co-infecção e sub-localização de endossimbiontes primários e secundários e *Tomato chlorotic mottle virus* - ToCMoV no vetor *Bemisia tabaci*.

(Co-infection and sub-localization of primary and secondary endosymbionts and *Tomato chlorotic mottle virus* - ToCMoV in *Bemisia tabaci*.)

Nogueira, I.¹; Blawid, R.¹; Nagata, T.¹; Resende, R.O.¹; Ribeiro, S.G.²; Pereira-Carvalho, R.C.¹

¹Universidade de Brasília – UnB; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. E-mail: i.nogueiraa@gmail.com

Moscas-brancas (*Bemisia tabaci*; Hemiptera: Aleyrodidae) são insetos sugadores de seiva que abrigam no interior de células especializadas, endossimbiontes primários como “*Candidatus Portiera aleyrodidarum*” e endossimbiontes secundários. Os endossimbiontes estão ligados à dieta dos insetos hospedeiros, associando-se ao fornecimento de aminoácidos essenciais que se encontram em baixos níveis no floema. Estes endossimbiontes podem ainda interferir na transmissão de vírus pelo vetor. Neste estudo, bactérias associadas ao biótipo B de *B. tabaci* foram localizadas utilizando-se a microscopia de confocal e o objetivo do trabalho foi detectar “*Ca. Portiera aleyrodidarum*” e a sub-localização de endossimbiontes secundários em ninfas e indivíduos adultos de moscas-brancas virulíferas (*Tomato chlorotic mottle virus* - ToCMoV) mantidas em tomate e avirulíferas (mantidas em repolho). Indivíduos adultos e ninfas foram coletados e armazenados em solução fixadora, descorados e posteriormente submetidos à hibridação in situ fluorescente (FISH). A caracterização da comunidade bacteriana em populações brasileiras de *B. tabaci*, assim como sua sub-localização com o vírus no corpo do inseto, é crucial para a compreensão dos vários aspectos no estudo da interação vírus-vetor.